

Aos 06 dias do mês de Maio de 2020, às 15:00 horas, reuniram-se através de videochamada, os representantes do Comitê de Investimentos: Senhora Superintendente Valdirene Araújo Lacerda Santos, Sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva e o Sr. Fábio Henrique Gomes. A reunião foi marcada com o intuito de analisar a carteira de investimentos do RPPS, juntamente com os acontecimentos do mercado financeiro referente ao mês de abril, e possíveis provisões para os próximos meses. Logo no início foi levando em consideração a continuidade com as consequências da crise do COVID-19, onde pôde-se Observar no mês de abril o aumento da velocidade de contaminação e de mortes decorrentes desta epidemia no Brasil. Isso teve como consequências o aumento de ocupação nos hospitais e em alguns casos, como em Manaus, diversos indícios de colapso no sistema de saúde e no sistema funerário. Porém, além da gravidade da situação da crise do Corona vírus, o que realmente marcou o mês de abril foi a crise política que se instalou semana após semana, como, a divergências do ex-ministro Luiz Henrique Mandetta que terminou em sua demissão. E ainda, no final do mês outras graves crises culminaram com a demissão do agora ex-ministro Sérgio Moro, que saiu com revelações de interferências do Presidente da República na Polícia Federal que irá progredir para um inquérito pela Procuradoria Geral da União, o que já foi autorizado pelo Supremo Tribunal Federal. Ainda assim, com esse cenário de crises muito longe de serem resolvidas, o mercado teve uma pequena reação diante de um mês de março extremamente negativo. O IBOVESPA fechou o mês com rentabilidade de +10,25%, o ICON (índice das empresas de consumo) teve rentabilidade de +17,67% e mesmo na renda fixa, por exemplo, tivemos o IMA-B Total com rentabilidade de +1,31%. Tudo isso, se deu também, pela tentativa do governo em ajudar a economia, quando durante este mês iniciou-se o pagamento do auxílio de R\$ 600,00 para algumas classes que se encontram em estado emergencial, mesmo que ainda tenha gerado diversas reclamações e também fazendo com que ocorresse diversas aglomerações de pessoas nos bancos por todo o país. No entanto, continua-se a discussão sobre mais medidas de combate à crise como, a suspensão de pagamento de dívidas dos Estados e Municípios à União, medidas para estimular o crédito e liquidez para pequenas e médias empresas, entre tantas outras. Após todas essas análises, pode-se concluir que o mercado continua observando a evolução da crise do COVID-19, não só do aspecto de saúde, mas também tentando dimensionar qual será o real impacto econômico desse período, já que um acontecimento em tais proporções não tem precedentes, tornando as previsões mais difíceis de serem feitas. E ainda, entende-se, que no mês de abril, apesar de ter sido um período de melhor rentabilidade o mercado ainda tem apresentado uma alta volatilidade. Portanto, todos os presentes decidiram que ainda não é o momento correto para realizar alterações na carteira de investimentos, uma vez que a maior parte dos investimentos do FSSMS estão alocados em renda fixa, o que ajuda na preservação do patrimônio do RPPS, mantendo-se portanto a mesma política de investimento não sendo necessário nenhum tipo de alteração. Em observância, todos os membros do comitê se propuseram a continuarem a acompanhar o mercado financeiro, e entenderam que a qualquer momento podem ter que se reunirem extraordinariamente para novas tomadas de decisões. Não tendo mais nada para se tratar, encerraram a reunião e eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e por todos os presentes.

Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva

Fábio Henrique Gomes

Valdirene Araújo Lacerda Santos